



ações necessárias, durante a consulta de enfermagem, para construção de uma linha de cuidado voltada a pacientes hipertensos

Gabriela T. C. Oliveira - Univali
Pollyana Bortholazzi Gouvêa - Univali
Taís Campos Velho - Univali
taiscampos29@outlook.com
Juliana Vieira Araújo Sandri - Univali

RESUMO: Dentre as condições crônicas de saúde, a Hipertensão arterial sistêmica se destaca entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis prevalentes em território nacional. Orientado pelo novo modelo de atenção à saúde, o modelo em rede, a equipe de enfermagem passa a utilizar no seu processo de trabalho, instrumentos que garantam uma base para prática profissional, dentre estes, as linhas de cuidados ao paciente que permitem desenvolver o processo de cuidar com vistas a melhoria da condição de saúde das pessoas, garantindo a integralidade do cuidado. Objetivou-se averiguar as ações necessárias durante a consulta de enfermagem para construção de uma linha de cuidado voltada a pacientes hipertensos. Tratou-se de um estudo descritivo, exploratório, quantitativo, cujos sujeitos que fizeram parte da pesquisa foram os enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde e no Centro Integrado de Saúde localizado na Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento elaborado pelos pesquisadores, o qual as perguntas são estruturadas a partir de uma escala Likert de cinco pontos que elencou as ações necessárias conforme a diretriz do Ministério da Saúde para acompanhamento e tratamento de pacientes crônicos. Os dados foram organizados e tabulados em planilhas do Excel for Windows versão 2016® e analisados por meio de estatística descritiva. Participaram deste estudo 77 profissionais, sendo a maioria (83,1%) mulheres, com tempo de formação há mais de 10 anos (71,4%). A pesquisa revelou que a maioria dos enfermeiros apresentaram concordância com a literatura preconizada pelo Ministério da Saúde acerca das ações necessárias para a construção da Linha de Cuidado do paciente com HAS, sendo exame físico (95%), verificar a Pressão arterial (75%), coletar as informações sobre os hábitos alimentares para identificação dos fatores de risco do paciente diagnosticado com HAS; coletar informações sobre as queixas relacionadas à hipertensão (78%), apresentaram os maiores percentuais de concordância. Após a análise dos resultados, foi possível perceber que o maior percentual dos entrevistados reconhecem as ações de cuidado com paciente com HAS para construção de uma Linha de Cuidado, porém, não cumprem integralmente todas as etapas da Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas Redes de Atenção à Saúde e nas Linhas de Cuidado prioritárias.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado de Enfermagem; Hipertensão arterial; Atenção Primária a Saúde.